

**CAM. LOBOS 3**  
**SINTRENSE 0**



Amarelos perdem na primeira viagem à Madeira

# Que lobo lhes mordeu?

Na primeira viagem à Madeira, o Sintrense baqueou. Não há que encontrar grandes desculpas. O campo era curto, mas arbitragem foi boa. O problema esteve no conjunto. Jogou mal e perdeu. Tão simples quanto isto.

**JOSÉ GONÇALVES\***

A equipa madeirense acabou por conseguir, na tarde do passado domingo, uma vitória que não sofre qualquer tipo de contestação, perante um adversário que foi impotente

para travar a equipa de Nuno Jardim. Entrando a pressionar a toda a largura do campo, cedo a equipa de Câmara de Lobos empurrou a formação do Sintrense para o seu reduto defensivo, sucedendo-se junto à baliza de Paulo as maiores e mais perigosas oportunidades de golo. Foi, aliás, nesse período, que os

madeirenses chegaram ao tento inaugural, aproveitando uma clamorosa falha de marcação da dupla de centrais amarela. Uma fífta que, de resto, seria superiormente aproveitada por Paulo Marques, para endossar com mel para Joel Agrela inaugurar o marcador no Municipal de Câmara de Lobos. Com este golo obtido cedo, os câmaralobenses tiveram um período de muito bom nível, gizando alguns bons lances, onde apenas faltou engenho e arte no eterno capítulo da finalização. Neste período, diga-se em abono da verdade, o Sintrense raramente saiu do seu cantinho e apenas num

momento, os comandados de Daúto lograram criar perigo junto à baliza do guarda-linha local Graça. Ao intervalo, em consciência, o resultado já pecava por escasso, face ao caudal ofensivo dos locais e à inépcia dos forasteiros, que pareceram surpreendidos com o valor do adversário. Durante o intervalo, Daúto puxou as orelhas aos seus pupilos e rectificou posições. Em consequência, na etapa complementar, os visitantes entraram mais determinados, subiram mais no terreno, em busca da igualdade. Afinal, perdido por um, perdido por mil, e o Sintrense não tinha nada a

## Sorteio madraсто na Taça de Portugal Sintrense em Olhão

O SINTRENSE viaja a Olhão, no Algarve, no próximo dia 5 de Outubro, para defrontar o Olhanense, um histórico do futebol português, a militar este ano na zona sul da II divisão B. Este acasalamento foi ditado pelo sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal, que decorreu em Lisboa, na passada segunda-feira. Depois de afastar o Malveira, no terreno deste, os sintrenses terão um difícil osso de roer, a que se alia o cansaço de uma viagem desgastante. Um sorteio madraсто na óptica do treinador Daúto. "É evidente que a nossa aposta é o campeonato e não passa pela Taça, mas queremos chegar o mais longe possível. De qualquer forma, esperávamos jogar com um adversário em casa, qualquer que fosse a sua capacidade técnica. Era mais bonito", opinou o treinador. ■

perder neste encontro. Se a vontade era muita, os efeitos práticos desse maior empenhamento não foram visíveis, porque, apesar de um melhor controle de bola, os continentais raramente chegavam com real perigo à baliza dos insulares. Sentindo-se a ganhar, Nuno Jardim mudou a tática do jogo e deixou de jogar claramente ao ataque, como o havia feito na primeira metade do encontro. Assim, cedeu o domínio de jogo ao Sintrense, não deixando, contudo, de tentar o contra-ataque, aproveitando o adiantamento do onze saio. Foi, de resto, nesta toada que o C. Loba alcançaria uma maior expressão no marcador, na última vintena de minutos. Estava traçado o destino do jogo, com um 3-0, que embora castigasse severamente a equipa de Sintra, não deixou de premiar o labor, a insistência e o empenhamento desta equipa madeirense, que este ano apostou forte numa eventual subida à II divisão B. Depois da vitória na estreia do campeonato, e do sucesso conseguido na Malveira

para a Taça de Portugal, talvez se esperasse mais deste renovado conjunto de Daúto. Porém, a sensação com que ficámos é que os jogadores nunca se adaptaram às reduzidas dimensões do recinto de jogo, que, como se sabe, penaliza sempre a equipa mais tecnicista. No final da contenda, o treinador do Sintrense felicitará o adversário pela vitória. Confessando que "não esperava perder este jogo", justificou o desaire com o facto do Câmara de Lobos "ter sabido aproveitar os nossos erros defensivos para construir uma vitória que é indiscutível, embora com números elevados". Por seu turno, Nuno Jardim, o treinador da equipa vencedora, estava satisfeito com a vitória, afirmando que a sua equipa "perdeu algumas boas ocasiões de ampliar a vantagem". Ainda assim, o técnico considera o 3-0 como "reflexo directo do que se passou dentro das quatro linhas". "Foi muito bom, até porque o Sintrense é uma boa equipa", concluiu. ■

\*DN/Madeira

- AVENTURA
- SUPERVIVENCIA
- OUTDOOR

**Ventisca**®

(SINTRA)

**VAI ABRIR**

Rua Câmara Pestana  
Edifício Sintra, Loja 8  
Junto ao CARLOS MANUEL